

CONVERSAÇÕES AFIRMATIVAS

Coordenador: CLAUDIA PEREIRA ANTUNES

Autor: JOSÉ FRANCISCO DE SOUZA SANTOS DA SILVA

No ano de 2010 a Universidade realizou o terceiro vestibular com reserva de vagas em cursos de graduação para candidatos egressos de escola pública, de candidatos autodeclarados negros egressos do sistema público e vagas suplementares para candidatos indígenas. Este processo, ao reafirmar o compromisso social e a política inclusiva da Universidade, vem gerando mudanças graduais na composição étnico-racial e social de seu corpo discente. Dessa forma, tais mudanças necessitam ser visibilizadas e problematizadas tanto em sua relação com a comunidade universitária em sentido mais amplo, assim como no que diz respeito a sua contribuição para a busca permanente de maior qualificação acadêmica da Universidade. As Conversações Afirmativas buscam através da contribuição de docentes, estudantes, técnicos e atores sociais externos envolvidos com as Ações Afirmativas, desenvolver uma análise crítica sobre as implicações desse novo momento para a comunidade universitária e a produção de conhecimento acadêmico. Busca-se através das rodas de conversa criar espaços de reflexão e de integração da comunidade acadêmica que contribuam para superação das incompreensões que sugerem uma queda do nível acadêmico com a implantação da reserva de vagas e, inversamente evidenciar que a qualificação acadêmica está relacionada com a presença da diversidade no âmbito da Universidade. Deste modo as Conversações Afirmativas se traduzem em uma atividade de extensão que se volta ao mesmo tempo ao atendimento das necessidades da comunidade universitária e ao estreitamento dos laços entre universidade e sociedade, na medida em que isto também se operacionaliza através do ingresso, integração e permanência com sucesso na vida acadêmica de estudantes de origem popular de modo a configurar uma nova relação com a sociedade a partir da representação de setores sociais diversificados na própria composição da comunidade universitária. Por fim, considerando ainda que a Decisão N^o 134/2007, que institui o Programa de Ações Afirmativas, dá à reserva de vagas um caráter experimental ao estabelecer sua vigência por cinco anos com possibilidade de prorrogação após avaliação conclusiva em 2012, torna-se pertinente a realização de atividades que permitam a reflexão em torno desse processo e contribuam para uma avaliação acerca da implantação do Programa na Universidade. Neste sentido, o presente projeto busca contribuir para os processos de reflexão acerca desse novo

momento da Universidade, assim como somar esforços na consecução dos objetivos e metas estabelecidos no Plano de Gestão dessa instituição, especialmente no que diz respeito à expansão com inclusão e qualidade.